

Assembleia-Geral Ordinária de 9 de abril de 2018

Aos nove dias do mês de abril do ano dois mil e dezoito, na sede do Centro Norton de Matos, em Coimbra, pelas 21h00, realizou-se a sessão ordinária da Assembleia-Geral do Centro Norton de Matos, a que presidiu João José de Carvalho Ferreira, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, convocada nos termos estatutários, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto um – Informações-----

Ponto dois – Apreciação e Votação do Relatório de Atividades e Contas referente ao ano civil de 2017-----

O Presidente da Mesa deu início aos trabalhos, com a leitura da convocatória e com a leitura da Ata da Assembleia anterior que, posta à discussão e não havendo nenhuma sugestão ou alteração a fazer, foi aprovada por unanimidade. -----

Relativamente ao **ponto um da ordem de trabalhos, Informações**, Fernando Paulo de Figueiredo Ferreira Carranca, 1.º Secretário da Direção, destacou, de forma muito resumida, o que se passou nas diversas atividades desde a última assembleia até à presente data, assim como de algumas que irão realizar-se a curto prazo. Mencionou a participação, com inúmeras atuações, das Academias de Dança, de Ginástica e do Karaté nos dias dedicados ao Centro Norton de Matos (CNM) no Alma Shopping, nos dias 27 e 28 do passado mês de janeiro. Referiu a realização de torneios de Xadrez, nos meses de janeiro e fevereiro, com o apoio da Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais (JFSAO). Informou da obtenção de títulos distritais da 1.ª divisão e divisão elite por parte das nossas atletas de Ginástica Rítmica. Destacou a participação de Ana Vieira e Catarina Santos, no Estágio de Jovens Promessas, da Federação de Ginástica de Portugal (FGP), nos dias 22 a 24 de fevereiro. Realçou a participação no Torneio Internacional de Lisboa, no escalão júnior, da ginasta Beatriz Pinto, classificada em 9.º e 10.º lugar, entre 56 ginastas oriundas de mais de 12 países, assim como no escalão pré-juniores, das ginastas Catarina Santos e Ana Vieira, que em Arco, se classificaram em 3.º e 4.º respetivamente, entre 43 ginastas dos mais de 12 países. Destacou a homenagem à ginasta do CNM Tânia Domingues, que colocou um ponto final na sua longa carreira recheada de títulos distritais e nacionais e foi durante 4 anos a representante da seleção nacional em 7 Campeonatos Mundiais e Europeus. Nesta iniciativa conjunta do CNM e Associação de Ginástica do Centro (AGDC), estiveram presentes o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Coimbra (CMC), o representante da JFSAO e a presidente da AGDC. Realçou a intervenção da JFSAO, que propôs a realização de um evento gímnico com o nome da Tânia e o convite para ser uma das homenageadas na 1.ª Gala do Desporto da JFSAO, a realizar brevemente. Referiu que a direção irá reabrir o Bar do CNM, muito em breve, com gestão da própria Direção. Mencionou que no próximo mês de maio a Academia de Dança – ballet irá retomar a realização de exames da *Royal Academy of Dance* (RAD), de Londres. Por fim, salientou que a direção prevê estar, durante este ano, em condições de apresentar à assembleia geral uma proposta de alteração dos estatutos e regulamentos internos. -----

De seguida, o Presidente da Mesa deu a palavra à Direção para fazer a apresentação do **Relatório de Atividades e Contas referente ao ano civil de 2017**. -----

Usou da palavra o Tesoureiro da Direção, Filipe Rafael Pereira da Rocha, que referiu ir fazer um resumo dos destaques do Relatório, sem entrar nos detalhes por atividade, uma vez que o

documento apresentado à Assembleia é bastante exaustivo e suficientemente detalhado quanto a esta matéria. -----

Relativamente aos apoios, começou por referir a permanente colaboração com a CMC e com a JFSAO, e os apoios concedidos por estas entidades. Referiu que se encontra regularizada a situação dos apoios das áreas desportiva e cultural de anos anteriores, que se encontrava em dívida pela CMC ao CNM, totalizando 20.040€. O acordo com a CMC referente à dívida do CNM àquela entidade (relativa à utilização de pistas das piscinas pela extinta secção de natação), atualmente rondando os trinta mil euros, prevê que esta passe a ser regularizada através de um plano prestacional a cumprir até 2024. Com base no acordo firmado entre as duas entidades, os valores relativos a apoios financeiros atribuídos CMC passarão a ser transferidos para o CNM na íntegra imediatamente após a sua atribuição – como aconteceu já com os apoios do ano de 2017 -, não se procedendo a qualquer acerto de contas para compensação de valores. Relativamente ao acordo estabelecido, referiu que ainda se aguarda o esclarecimento da questão de juros, que nunca se tinha colocado e que neste momento está a ser analisada pelos juristas das duas partes. Destacou então que o acordo estabelecido permitiu proceder ao pagamento do empréstimo de tesouraria contraído e o consequente reequilíbrio das contas, como era expectável.-----

Em relação ao associativismo e atividade recreativa, informou que no final de 2017 o número de sócios ascendia a 852, tendo entrado 29 novos associados, embora com os falecimentos e desistências, o saldo seja de apenas mais 3 associados. Na vertente financeira, chamou atenção para o facto de se constatarem grandes atrasos no pagamento de quotas, sendo bastante significativo o número de associados com atraso de pagamento de quotas no final de 2017, conforme detalhado no relatório.-----

Relativamente aos recursos humanos, informou que em 2017 se registou uma redução do quadro de pessoal do CNM, destacando a saída, em agosto, da secretária da Direção, por denúncia do contrato de trabalho por motivos pessoais, como já tinha informado na última Assembleia. Informou ainda, que no último trimestre de 2017, o CNM submeteu uma candidatura ao IEFP, no âmbito do Programa de Contratos Emprego-Inserção, que foi aprovada, iniciando funções em 2018.-----

Quanto aos espaços, realçou não ter havido margem financeira em 2017 para grandes intervenções, salientando a alteração da iluminação de uma parte do edifício para sistema LED, medida com impacto ambiental e também financeiro, com poupança ao nível dos consumos.-----

Não fazendo referência a toda a atividade cultural, desportiva e social, bastante detalhada no Relatório apresentado, passou de seguida para as contas. Destacou o aumento de rendimentos em 2% (cerca de 5.500€) face a 2016, reflexo do acréscimo verificado nas atividades e nos subsídios atribuídos, realçando que as atividades continuam a representar a maior fatia - cerca de 79,1% do total. Não obstante este aumento, referiu que a direção deu continuidade à política de contenção dos anos anteriores, o que se espelhou numa nova redução de gastos, equivalente a - 4,2% (um decréscimo de quase 13.000€). Concluiu que o resultado líquido do exercício (RLE) de 2017, no montante de -12.864,71, embora negativo, representou uma significativa melhoria face ao ano anterior, propondo a sua transferência integral para a rubrica de Resultados Transitados. No entanto, apesar deste resultado negativo, realçou que o resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos registou uma evolução para patamares positivos – de - 16.570€ para 1.591€ em 2017 -, significando que, no que respeita à atividade corrente, o CNM

passou para uma situação de geração de excedente, sendo o valor final do RLE afetado pelo elevado valor de amortizações, dado o património da instituição. -----

Quanto ao balanço, houve um acréscimo de tesouraria líquida, contrariando a tendência dos últimos anos. No que concerne ao passivo não corrente, regista-se uma nova diminuição, decorrente das amortizações efetuadas ao longo do ano dos empréstimos bancários de médio e longo prazo relativos aos apartamentos; e uma vez que os empréstimos serão totalmente amortizados em 2018, o valor deste passivo reduz-se assim para zero. Aproveitou para realçar que, tendo estes empréstimos sido totalmente amortizados no passado mês de março, o CNM não tem nenhum empréstimo contraído; e que em termos de dívidas, apresenta apenas o referido valor em dívida à CMC, para além de despesas correntes. Neste aspeto, passivo corrente, encontravam-se somente em dívida a 31 de dezembro, as faturas de fornecimento corrente, pagas no início de 2018.-----

Finalmente, quanto à situação de tesouraria, realçou que se inverteu a situação dos últimos anos, voltando o CNM a gerar um saldo de tesouraria positivo, o que não acontecia desde 2013. Assim, não só foi possível proceder à amortização total do empréstimo de tesouraria contraído em 2016, suportar as despesas do ano, nomeadamente as despesas fixas de agosto, e como ainda acumular um pequeno excedente global a transitar para 2018. -----

Para encerrar a sua intervenção, referiu que estando a Direção a dar continuidade às medidas que têm vindo a ser implementadas desde 2015 e a concretizar novas medidas - quer no que respeita à redução de despesas, quer no que respeita ao aumento de receita -, espera que o ano de 2018 dê também continuidade à recuperação da situação económica e financeira do CNM, contando, naturalmente com o contributo de todos – associados, praticantes, entidades e apoiantes.-----

Terminada a apresentação, não tendo sido levantadas questões, e não estando presente o Presidente do Conselho Fiscal, o Presidente da Mesa procedeu à leitura do parecer deste órgão, que considera que o Relatório de Atividades e Contas de 2017 se encontra em condições de ser apreciado, discutido e votado e que recomenda a sua aprovação. Esta opinião do Conselho Fiscal não é afetada pela reserva expressa no respetivo parecer. O Tesoureiro pediu a palavra para explicar que a reserva se refere à parte final da nota 7 do Anexo às Demonstrações Financeiras, explicando que o montante referido pelo Conselho Fiscal reporta a pagamentos efetuados em 2017, relativamente aos quais não tinha sido rececionado, até 31 de dezembro, o respetivo documento comprovativo de despesa, entretanto recebidos em 2018, regularizando a situação.----

Posto à votação, o Relatório de Atividades e Contas de 2017, com o respetivo parecer do Conselho Fiscal, foi aprovado por unanimidade. -----

Nada mais havendo a registar, foram encerrados os trabalhos desta Assembleia pelo Presidente da Mesa, da qual se elaborou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Geral presentes. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral

1.º Secretário da Mesa da Assembleia-Geral

João José de Carvalho Ferreira

Olga Maria Mendes Dinis Quaresma

Coimbra, 9 de abril de 2018